



Pensando o catolicismo em Campos dos Goytacazes: memória, religião e festividades

Lariane Brandão da Silva Couto, Andréa Paiva, Rafaela Roncati da Silva Corrêa, Cristiane Francisco da Silva, Roberta da Silva Pessanha

O presente resumo faz parte da pesquisa intitulada “Memória, religiosidade e educação patrimonial: um olhar sobre Campos dos Goytacazes”, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Memória e Cultura Motirô Nhãdereko do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa tem como objetivo analisar a memória religiosa campista na década de 1960 até a contemporaneidade. A discussão da pesquisa centra na década de 1960 quando o contexto institucional religioso do catolicismo, no município de Campos dos Goytacazes, estabelece e dinamiza a existência de uma polaridade da igreja católica em “tradicional” e “progressista” (SOUZA, 2019). Outro ponto de argumentação para a justificativa da complexa dimensão temporal está em um princípio conceitual: pensar memória e festividades como formas marcantes da civilização humana (OLIVEIRA, 2016; SANCHIS, 2018). Nos dois casos procuramos compreender e apontar algumas interligações com a questão cultural e educacional (formal e informal) através de eventos realizados em algumas instituições e colégios religiosos da região. Neste sentido, metodologicamente, através da análise de documentos, observação e entrevistas buscamos descrever a ressignificação da memória religiosa apresentando *in loco*. Sendo assim, o projeto traz em sua dinâmica: o levantamento de dados sobre a igreja católica em Campos a partir da década de 60 aos dias de hoje focando na divisão dos cultos católicos no município e nos aspectos culturais desta divisão. Como resultado, no ano de 2019, foram realizadas leituras, idas ao Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, campo inicial em três igrejas católicas campistas e entrevistas. Quanto aos resultados, foi realizada a escrita de um artigo que será publicado como capítulo de livro em 2021 onde procuramos fazer um recorte sobre o “catolicismo tradicional” e o “catolicismo progressista” através de algumas leituras articulados com três entrevistas no município, apontando alguns desafios e perspectivas. No momento atual da pandemia, a metodologia se volta para a segunda fase da pesquisa, com acompanhamentos das Missas e escolas religiosas visando pensar, observar e descrever os diferentes catolicismos em Campos. Contudo, a ação foi adaptada ao formato *online*. Concluímos que o trabalho não se esgota por aqui. Encontra-se em andamento, pois há pontos na pesquisa que devem ainda ser analisados teoricamente e empiricamente. A pesquisa segue visando contribuir para pensar a religiosidade católica em Campos, contudo, diante dos desafios de se adequar e se ressignificar, sobretudo metodologicamente, mediante o contexto da pandemia de Covid-19.